

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Dificuldades com insumos seguem afetando mais da metade dos empresários da Construção

Em setembro, o nível de atividade da Indústria da Construção apresentou avanço enquanto o nível de emprego voltou a recuar. As expectativas para os próximos seis meses seguem positivas.

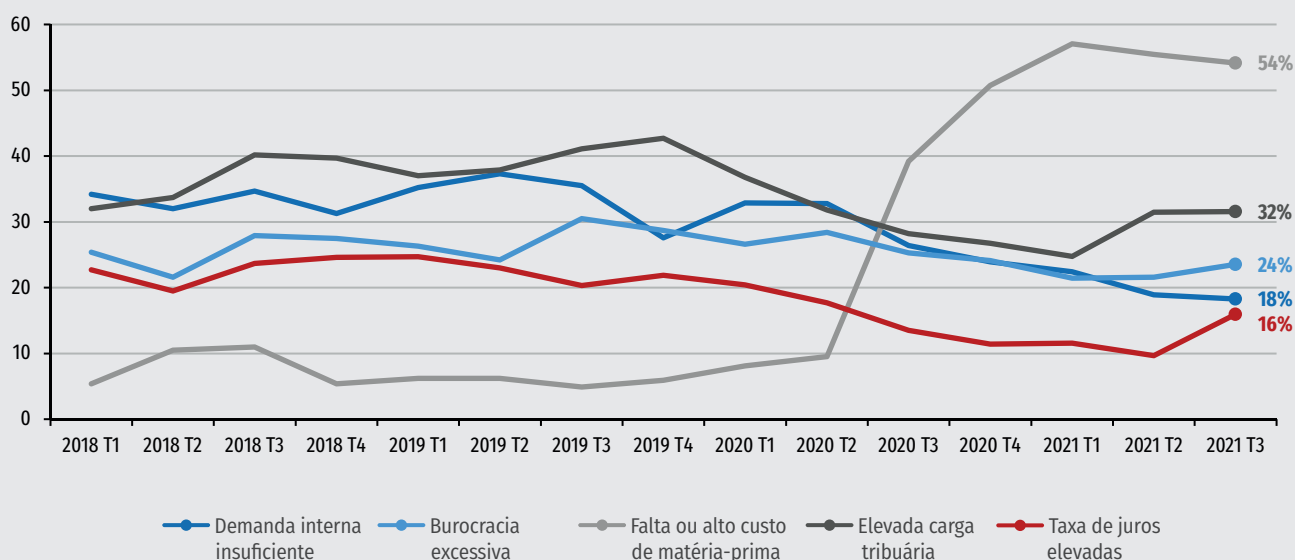
O principal problema enfrentado pelo setor continuou sendo a falta e alto custo das matérias primas, que continua

afetando mais da metade (54,2%) das empresas da Construção. No terceiro trimestre, cresceu o problema da taxa de juros elevada, que passou a atingir 16% das indústrias do setor.

O índice de confiança do empresário da construção permanece elevado. Em outubro, o resultado foi influenciado negativamente pela piora da percepção das condições atuais da economia brasileira e, por outro lado, influenciado positivamente pela melhora das expectativas para os próximos meses.

Principais problemas enfrentados pelos empresários da Construção

Percentual (%)



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%. Aqui são apresentados os três mais mencionados no segundo trimestre de 2021.

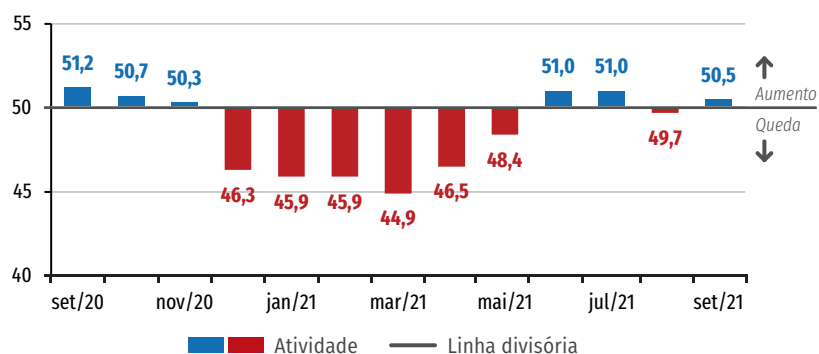
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2021

Nível de atividade e de emprego avançam após seis meses seguidos de queda

O nível de atividade mostrou leve expansão na comparação com agosto, voltando a situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, que separa a queda do aumento do nível de atividade. Já o nível de emprego apresentou recuo, permanecendo abaixo da linha divisória. O índice de evolução do nível de atividade ficou em 50,5 pontos em setembro de 2021, enquanto o índice de evolução do número de empregados registrou 48,9 pontos.

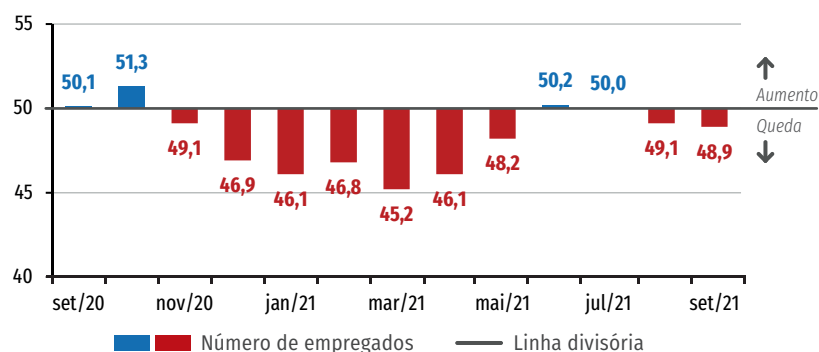
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.



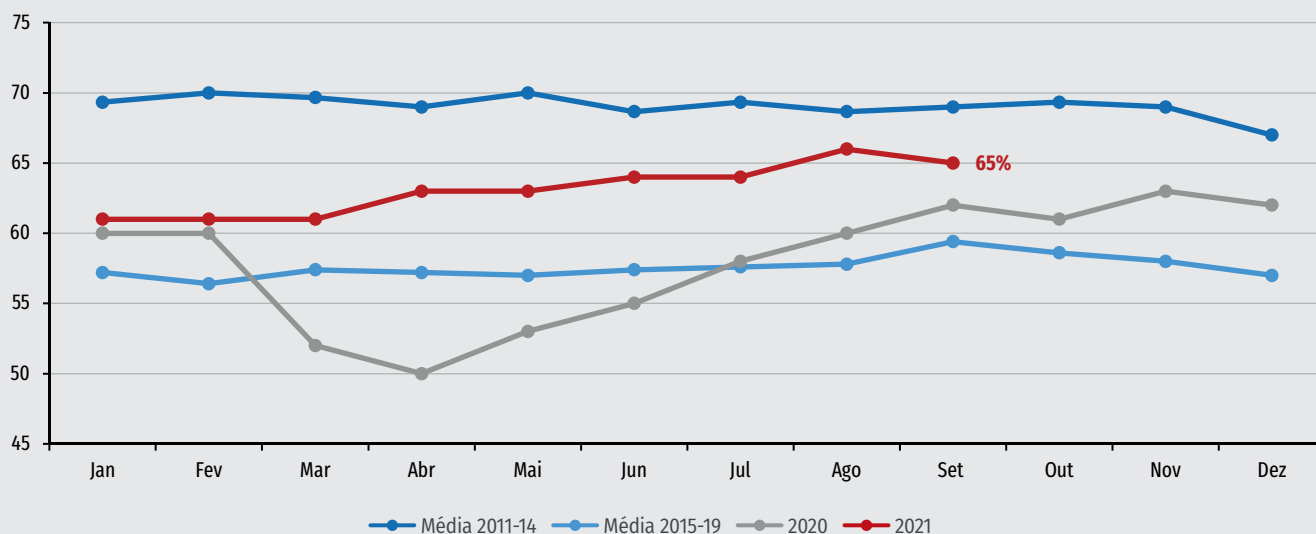
Utilização da capacidade operacional recua, mas mantém patamar elevado

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) recuou um ponto percentual em relação a agosto e ficou em 65% em

setembro. Apesar da redução, a utilização se encontra três pontos percentuais acima da observada em setembro de 2020 e em setembro de 2019, quando estava em 62%.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2021

Inflação dos insumos tem leve recuo e situação financeira mostra recuperação

O indicador de satisfação com a situação financeira ficou em 46,8 pontos no terceiro trimestre. Houve um aumento de 2,1 pontos na comparação com o trimestre anterior e de mesma magnitude frente ao terceiro trimestre de 2020. De forma similar, o índice de satisfação com a margem de lucro operacional aumentou 1,6 ponto na comparação com o trimestre anterior e 3,3 pontos na comparação com o terceiro trimestre de 2020, atingindo 42,4 pontos no terceiro trimestre de 2021. Como os índices se mantêm abaixo da linha divisória dos 50 pontos, esses aumentos retratam um contexto de insatisfação dos empresários, ainda que em trajetória de redução.

O índice de facilidade no acesso ao crédito teve aumento de 2,3 pontos em relação ao segundo trimestre e de 2,1 frente ao mesmo trimestre de 2020, encontrando-se em 40,0 pontos. Ao permanecer bem abaixo da linha de 50 pontos, o índice mostra que o acesso ao crédito continua muito difícil, apesar da melhora dos últimos dois trimestres.

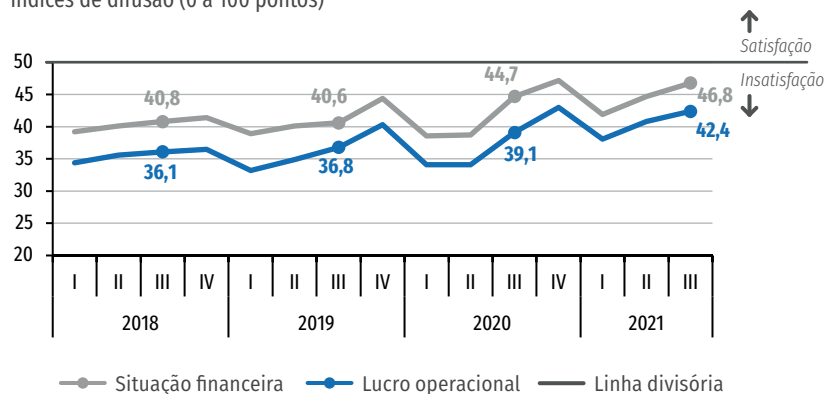
O índice de evolução do preço médio dos insumos e matérias primas teve queda no terceiro trimestre de 2021 e se encontra em 75,0 pontos.

Mesmo com a queda de 2,5 pontos em relação ao trimestre anterior, o índice permanece muito acima da linha divisória de 50 pontos, ou seja, mostra ainda uma percepção de forte alta dos preços, pouco diferente do nível crítico observado nos quatro trimestres anteriores.

A distância do índice com relação ao terceiro trimestre de 2019, anterior à pandemia, ainda é de 19,8 pontos.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

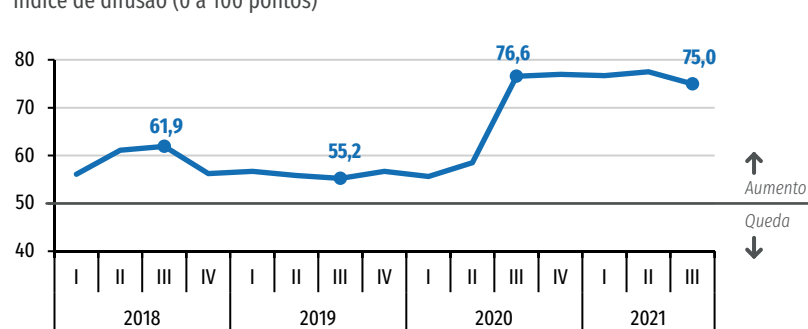
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2021

Problema de falta ou custos elevados dos insumos permanece atingindo mais da metade dos empresários da construção

O problema mais enfrentado pelos empresários da construção no terceiro trimestre é a falta ou alto custo da matéria-primas. O percentual de empresas que enfrentam o problema caiu de 55,5% no segundo trimestre para 54,2% no terceiro trimestre, um recuo de 1,3 ponto percentual. Ainda assim, se manteve como problema mais citado pelos empresários, o que vem ocorrendo desde o terceiro trimestre de 2020.

A elevada carga tributária permaneceu na segunda posição, mencionada por 31,6% das empresas, e a burocracia excessiva ficou em terceiro lugar, enfrentada por 23,5% das empresas.

O maior aumento em relação ao segundo trimestre de 2021 ocorreu nas menções à taxa de juros elevada, que cresceu 6,3 pontos percentuais, atingindo 16% das empresas da Construção. Também se destaca o crescimento do problema da falta ou alto custo da mão de obra qualificada.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO DE 2021

Confiança do empresário permanece elevada em outubro

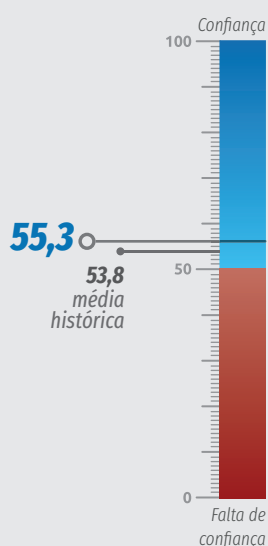
Em outubro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial da Indústria da Construção (ICEI-Construção) teve aumento de 0,6 ponto em relação a setembro, atingindo 55,3 pontos. O índice reverte parcela pequena da queda de setembro. Apesar do patamar mais baixo na comparação com os meses de junho a agosto, o ICEI permanece acima da linha divisória de 50 pontos, refletindo um ambiente de confiança forte e disseminada entre os empresários.

O Índice de Condições Atuais apresentou queda pelo segundo mês consecutivo,

passando de 47,6 pontos para 47,0 pontos. O índice se afastou da linha divisória de 50 pontos, mostrando percepção de piora mais aguda das condições atuais. Destaca-se que a avaliação das condições atuais da empresa se tornou negativa pela primeira vez desde maio, ficando abaixo da linha divisória de 50 pontos, em 48,8 pontos.

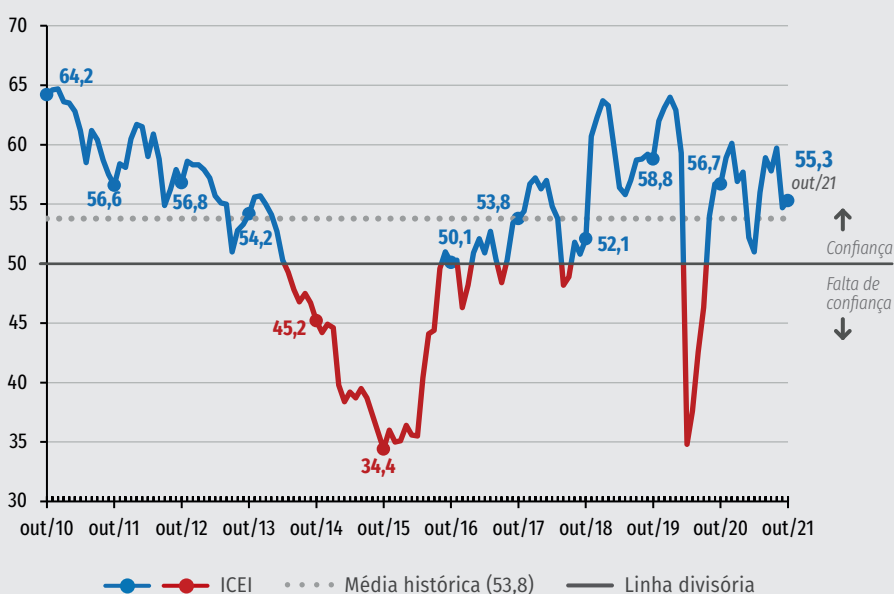
Por outro lado, o Índice de Expectativas permaneceu elevado em outubro, com aumento de 1,2 ponto, atingindo 59,4 pontos. O índice de expectativas para a economia brasileira se encontra em 55,1 pontos, com alta de 2,4 pontos em relação a setembro, enquanto o índice referente às expectativas para a empresa aumentou 0,6 ponto, chegando a 61,5 pontos em outubro. Assim, apesar da avaliação mais negativa das condições atuais, o otimismo para os próximos meses encontra-se maior e mais disseminado.

ICEI da construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

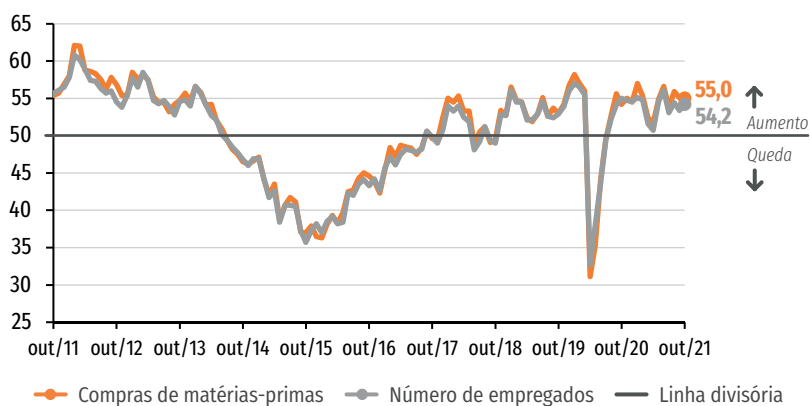
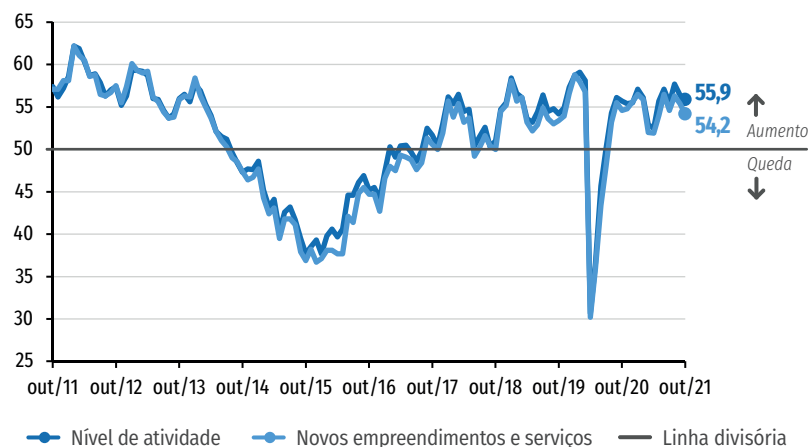
EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO DE 2021

Expectativas positivas para os próximos meses

As expectativas para os próximos meses seguem positivas, com todos os índices acima da linha divisória de 50 pontos. De uma forma geral, os índices variaram pouco no mês: o índice de expectativa do nível de atividade recuou 0,5 ponto; o de número de novos empreendimentos e serviços teve queda de 1,2 ponto; e o de compra de insumos e matérias-primas mostrou recuo de 0,1 ponto. Já o índice de expectativa do número de empregados cresceu 0,8 pontos.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



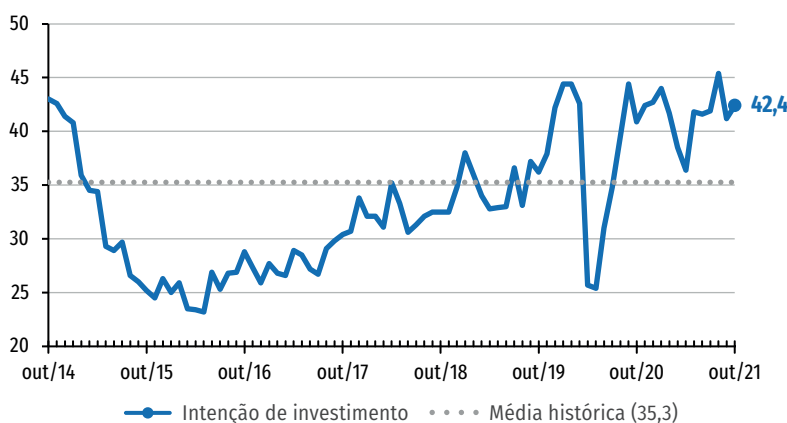
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir volta a crescer após queda em setembro

Em outubro, o índice de intenção de investir da Indústria da Construção registrou aumento de 1,2 ponto em relação a setembro, para 42,4 pontos. O índice, que se encontrava em 45,4 pontos em agosto, sofreu uma queda de 4,2 pontos entre agosto e setembro e atualmente, em outubro, mostra que parte dos empresários retomou a intenção de investir. O índice se encontra acima da sua média histórica desde agosto de 2020.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21
CONSTRUÇÃO	62	66	65	51,2	49,7	50,5	39,5	44,3	43,6	50,1	49,1	48,9
PEQUENA	55	59	59	52,6	48,4	49,2	40,1	44,0	44,4	48,2	49,4	47,8
MÉDIA	59	64	63	52,0	51,0	50,0	40,5	43,3	41,7	50,5	49,7	50,0
GRANDE	66	69	68	50,3	49,5	51,3	38,8	44,9	44,4	50,5	48,7	48,7

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21
CONSTRUÇÃO	55,7	56,4	55,9	54,6	55,4	54,2	54,2	55,1	55,0	55,0	53,4	54,2	40,9	41,2	42,4
PEQUENA	55,1	56,7	54,9	54,8	55,1	52,7	54,3	55,1	52,1	54,5	53,9	53,0	39,9	37,9	38,0
MÉDIA	54,7	58,4	57,0	53,4	57,5	53,6	54,1	57,9	55,4	54,5	56,0	54,0	37,9	42,9	43,4
GRANDE	56,5	55,1	55,6	55,2	54,3	55,1	54,3	53,5	55,9	55,4	51,8	54,8	42,9	41,4	43,5

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21
CONSTRUÇÃO	56,7	54,7	55,3	48,1	47,6	47,0	61,0	58,2	59,4
PEQUENA	57,4	55,8	53,6	49,5	47,2	44,3	61,4	60,1	58,3
MÉDIA	57,6	56,8	56,5	49,9	50,0	48,4	61,4	60,2	60,5
GRANDE	55,9	53,0	55,2	46,5	46,3	47,2	60,6	56,3	59,2

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III 2020	II 2021	III 2021	III 2020	II 2021	III 2021	III 2020	II 2021	III 2021	III 2020	II 2021	III 2021
Indústria geral	39,1	40,8	42,4	76,6	77,5	75,0	44,7	44,7	46,8	37,9	37,7	40,0
POR PORTE												
Pequena ¹	40,2	41,0	42,8	76,2	77,1	75,3	43,6	44,3	46,4	36,3	37,5	40,7
Média ²	39,2	41,8	41,8	80,6	78,3	76,7	44,4	45,4	46,6	40,1	37,2	41,0
Grande ³	38,7	40,1	42,5	74,5	77,2	73,9	45,2	44,5	47,0	37,2	38,1	39,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na indústria da construção

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	II 2021	III 2021	Posição	II 2021	III 2021	Posição	II 2021	III 2021	Posição	II 2021	III 2021	Posição
Falta ou alto custo da matéria-prima	55,5	54,2	1	58,5	51,9	1	57,8	56,6	1	50,5	52,7	1
Elevada carga tributária	31,5	31,6	2	32,7	27,8	2	31,3	29,8	2	30,8	36,6	2
Demanda interna insuficiente	21,6	23,5	3	25,1	20,9	3	19,3	24,9	3	22,0	23,7	3
Burocracia excessiva	18,9	18,3	4	15,8	12,8	9	20,8	18,0	4	18,7	22,6	4
Inadimplência dos clientes	9,7	16,0	5	13,5	16,0	5	7,3	13,2	7	9,9	19,4	5
Falta de capital de giro	15,0	15,6	6	14,6	15,0	7	13,0	15,6	5	17,6	16,1	6
Insegurança jurídica	17,4	13,4	7	19,9	17,1	4	17,7	14,1	6	15,4	9,7	11
Taxa de juros elevadas	13,9	12,5	8	19,3	13,4	8	16,7	11,7	8	6,6	12,9	7
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	11,1	11,2	9	14,0	12,8	9	10,4	9,8	10	9,9	11,8	9
Falta de financiamento de longo prazo	9,5	10,4	10	8,2	7,5	12	9,9	10,2	9	9,9	12,9	7
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	7,4	9,4	11	8,8	16,0	5	7,3	7,8	11	6,6	6,5	13
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	4,2	7,2	12	5,3	3,7	16	1,6	6,3	13	6,6	10,8	10
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	7,2	6,7	13	7,0	9,6	11	6,8	6,8	12	7,7	4,3	14
Licenciamento ambiental	7,9	6,2	14	7,0	5,9	13	6,8	4,4	15	9,9	8,6	12
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	4,6	4,8	15	4,1	5,9	13	4,2	5,4	14	5,5	3,2	16
Condições climáticas	7,5	4,4	16	5,8	5,3	15	8,3	3,9	16	7,7	4,3	14
Falta ou alto custo de energia	2,2	1,7	17	2,9	2,7	17	2,6	2,4	17	1,1	-	17
Disponibilidade de terrenos	0,7	1,4	18	1,2	1,6	18	1,0	2,4	17	-	-	17
Outros	2,3	2,9		2,9	3,2		2,1	2,4		2,2	3,2	
Nenhum	7,2	5,9		4,7	7,5		7,3	7,8		8,8	2,2	

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

486 empresas, sendo 184 pequeno porte, 208 médio porte e 94 de grande porte.

Período de coleta

1º a 15 de outubro de 2021

Documento concluído em 22 de outubro de 2021.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Nocko e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silícia Lopez Soares | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA